Economia

ICADORES

Dólar Compra Venda Comercial 5,51 Turismo 5,72 Euro Com. 6,48 6,49 6,74 Euro Tur. 6,66

Ibovespa

-1,15% 133.807.59 pontos

343,000 28/3/2024 BM&F (à vista)

Junho 1.0439 IGP-M -IGP-DI -1.0535 IPCA -

-0.94 4.39

-1.76 3,83

Salário Mínimo federal:R\$1.518,00 Salário Mínimo Regional SP Faixa I: R\$ 1.640.00 (*) Os valores variam de acordo com as ocupações, que podem ser conferidas no site:

http://www.emprego.sp.gov.br/

Datas de pagamento Finais de 1 e 6 Finais de 2 e 7 Finais de 3 e 8 Finais de 4 e 9 Finais de 5 e 0

FINAL DE PLACA FINAL DE PLACA

1/7 2/7 3/7 4/7 7/7 **FINAL DE PLACA**

Valor Máximo:

Até R\$ 1.412,00 De R\$ 1.412,01 até R\$ 2.666,68 9% De R\$ 2.666,69 até R\$ 4.000,03 12%

24 de julho de 2025

Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.

FINAL DE PLACA FINAL DE PLACA FINAL DE PLACA

NA CONTA DO TRABALHADOR

Governo libera quase R\$ 13 bi de lucros do FGTS

Valor equivale a 95% do lucro de R\$ 13,61 bi do ano passado

Agência Brasil

Cerca de 134 milhões de trabalhadores receberão R\$ 12,929 bilhões do lucro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em 2024. O valor equivale a 95% do lucro de R\$ 13,61 bilhões registrado no ano passado.

FGTS lucrou quase R\$ 10 bilhões a menos em 2024

O Conselho Curador do FGTS aprovou ontem em Brasília, o balanço do fundo no ano passado. Tradicionalmente votada em agosto, a distribuição dos lucros também foi definida na reunião de julho. Após um lucro recorde de R\$ 23,4 bilhões em 2023, o FGTS lucrou quase R\$ 10 bilhões a menos em

Com a partilha dos lucros, o FGTS terá rentabilidade de 6,05% em 2024, acima da inflação oficial de 4,83% no ano passado.

No ano passado, o FGTS distribuiu 65% dos lucros aos cotistas. O percentual ficou em 99% em 2023 e em 2022. Em 2021, 96% do resultado positivo foram partilhados.

A queda no lucro em 2024 ocorreu porque, em 2023, o



Trabalhador pode checar o saldo por meio do aplicativo do FGTS

de R\$ 6,6 bilhões da reestruturação do fundo que financia a reconstrução do Porto Maravilha, no Rio de Janeiro. O restante da queda decorreu das enchentes no Rio Grande do Sul, que impulsionaram os saques no FGTS no ano passado.

No ano passado, tanto a arrecadação quanto os saques no FGTS bateram recorde. Em 2024, o fundo arrecadou R\$ 192 bilhões, alta de 9% em relação aos R\$ 175,4 bilhões em 2023. Isso decorre da queda no desemprego e do aumento da formalização no mercado de trabalho.

lhões, com alta de 15%. De acordo com a Caixa Econômica Federal, administradora do FGTS, as inundações no Rio Grande do Sul elevaram as retiradas.

CRÉDITO

Como um trabalhador pode ter mais de uma conta no FG-TS, os R\$ 12,969 bilhões serão repartidos entre 235 milhões de contas. O dinheiro é distribuído proporcionalmente ao saldo em cada conta em nome do trabalhador em 31 de dezembro do ano ante-

A Caixa Econômica Fede-Ao mesmo tempo, os sa- ral tem até 31 de agosto para

do FGTS repartida entre os

Pela legislação, o FGTS rende 3% ao ano mais a taxa referencial (TR). No entanto, a distribuição dos lucros existente desde 2017 - melhora o rendimento do fundo.

O crédito - rendimento tradicional mais a distribuição do lucro - é incorporado ao saldo da conta. O dinheiro, porém, só poderá ser retirado de acordo com as regras de saque, como demissão sem justa causa, compra da casa própria, doenças graves ou saque-aniversário.

Em 2024, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o Fundo deverá ter correção mínima pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mas a correção não é retroativa sobre o estoque das contas e só vale a partir da publicação do resultado do julgamento.

Se o resultado da distribuição do lucro por trabalhador e do rendimento de 3% ao ano mais a TR ficar menor que a inflação, o Conselho Curador é obrigado a definir uma forma de compensação para que a correção alcance o IPCA.

O trabalhador pode verificar o saldo do FGTS por meio do aplicativo FGTS, disponível para os telefones

819,81 em junho. Apesar da re-

dução no mês, os preços acu-

mulam alta de 3,18% no semes-

tre e de 9% no intervalo de 12

que mais contribuíram para a

Entre as proteínas animais

Xeque-Mate DA ECONOMIA

Estéfano Barioni estefano.barioni@gmail.com



A "Decadência" do Império

O governo Trump segue em sua política de impor tarifas aos produtos importados. Mesmo países que não têm uma grande representatividade nas relações comerciais com os Estados Unidos estão sendo atingidos com taxas pesadas. A falta de critérios objetivos e de fundamentos econômicos racionais está sendo lida por alguns como uma medida desesperada para evitar a "decadência" do império americano. Será mesmo?

Sanções

O uso de tarifas e sanções comerciais como armas econômicas, pelos mais variados motivos, tem um longo histórico. Rússia, Irã, China, Cuba e até mesmo o Reino Unido (durante as guerras napoleônicas)

sofreram ou ainda sofrem restrições comerciais impostas por outros países. Os motivos podem ser interesses econômicos específicos ou, muito frequentemente, desalinhamentos políticos.

a frase

Quando o comércio para, a guerra começa."



Jack Ma. empresário chinês

Estratégia

Eu mesmo acredito que a estratégia comercial de Trump tem grande potencial de dar errado e se voltar contra os Estados Unidos. O país cresceu e se tornou uma grande potência econômica em grandes partes devido a sua abertura comercial com o mundo. Tarifar importações, que muitas vezes são insumos, como é o caso dos produtos brasileiros, só irá encarecer as cadeias produtivas americanas e o custo de vida no país.

Receitas

No entanto, uma análise objetiva dos fatos é necessária. A receita que os Estados Unidos têm obtido das tarifas sobre importados cresceu muito e superou, pela primeira vez na história, a marca dos US\$ 100 bilhões em um ano fiscal (o ano fiscal nos Estados Unidos termina em 30 de setembro). A receita obtida pela tarifação de importados subiu de uma média de US\$ 8 bilhões por mês para alcançar US\$ 27 bilhões em junho.

Déficit

Se o déficit comercial e fiscal são um grande problema dos Estados Unidos, as tarifas parecem estar funcionando como uma solução de curto prazo. As tarifas representavam menos de 2% de toda a arrecadação de impostos nos Estados Unidos. Hoje elas já representam 5% e a maior delas ainda está para entrar em vigor. É claro que esta não será uma solução definitiva para o problema do déficit, mas é uma fonte fácil e rápida de re-

Hegemonia

Aos que preveem a decadência do império americano, lamento informar: esse processo deve demorar bastante. Mesmo que se considere que o declínio já esteja em curso o que é discutível, pois alguns dados econômicos mostram o contrário - muito tempo

passará até que o país perca sua posição como maior potência econômica do mundo. Atualmente, os Estados Unidos são responsáveis por um quarto do PIB mundial.

Transição

Se China e Estados Unidos continuarem crescendo no mesmo ritmo dos últimos 3 anos, ainda será preciso cerca de 10 anos para que o PIB chinês alcance o PIB americano. Em termos per capita, muito mais. E o PIB tem uma medida apenas territorial. Se, ao invés do PIB, considerarmos o produto nacional, gerado também pelas empresas do país que operam fora do território nacional, então não há sequer previsão. O produto nacional americano tem crescido mais que o chinês.

Impérios

Diversos impérios marcaram a História. Mais do que a força bélica, que permitia a expansão dos limites do império, era a capacidade de controlar a produção econômica e as rotas comerciais que garantia o poder. O Império Romano sobreviveu por séculos controlando as redes de comércio do Mediterrâneo e a produção de todo o continente europeu, norte da África e Oriente Médio. O Império Britânico se expandiu na época colonial dominando as rotas marítimas e o comércio

Negociar

O domínio das rotas econômicas e comerciais é o que marca a grandeza e a longevidade dos impérios. No caso dos Estados Únidos, o endurecimento da política comercial visa, além da manutenção de sua hegemonia, resolver parte do problema de déficit do país com uma fonte rápida de recursos, da qual será difícil abrir mão no futuro. Neste cenário, resta pouca alternativa aos outros países senão a negociação.

PESQUISA

Consumo nos lares brasileiros aumenta 2,63% no semestre

Levantamento foi feito pela Associação Brasileira de Supermercados

O Consumo nos Lares Brasileiros registrou alta de 2,63% no primeiro semestre de 2025, de acordo com balando divulgado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), ontem. Em junho, na comparação com o mesmo mês do ano passado, o crescimento foi de 2,83%. Já em relação a maio, o indicador avançou 1,07%. Todos os dados foram deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) e abrangem todos os formatos de supermer-

"O desempenho confirma a resiliência do consumo das famílias, mesmo diante da inflação ainda elevada no grupo de alimentos e bebidas, que acumulou alta de 3,69% no semestre, acima da inflação geral (+2,99%). Ao longo do semestre, o consumidor pesquisou preços, trocou marcas, mas não reduziu o consumo em volume", disse o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

Segundo Milan, o recorte de junho identificou altera-

ções no perfil de consumo das famílias, na comparação com junho do ano passado, mostrando migração de itens de menor preço para opções intermediárias em algumas categorias. "A combinação entre a melhora do mercado de trabalho e a circulação de recursos extras na economia parece ter ampliado o espaço para escolhas menos restritivas por parte das famílias", afirmou.

O Abrasmercado, indicador que mede a variação de preços de 35 produtos de largo consumo, registrou queda de 0,43% em junho, após nove altas mensais consecutivas. A última deflação ocorreu em agosto de 2024, quando a variação foi de -1,32%. Com o recuo, o valor da cesta passou de R\$ 823,37 em maio para R\$

desaceleração no mês, destacam-se os ovos (-6,58%), a carne bovina - corte traseiro (-1,17%) e dianteiro (-0,64%) – e o frango congelado (-0,47%).

A única alta foi o pernil (+0,32%). No grupo dos produtos básicos, sobressaíram-se as quedas do arroz (-3,23%), da farinha de trigo (-0,66%), do óleo de soja (-0,59%), do feijão (-0,49%) e do leite longa vida (-0,25%). No hortifrúti, a batata (-1,90%) e a cebola (-0,13%) registraram queda, enquanto o tomate apresentou aumento (+3,25%). (**Āgência Brasil**)

TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - COMARCA DE CAMPINAS - FORO DE CAMPINAS - 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA - Avenida Francisco Xavier de Arruda Camargo. 300, Sala 14, Jd. Santana - CEP 13088-901, Fone: (19) 2101-3345, Campinas-SP - E-mail upj la3campinastaz@tjsp.jus.br - Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS - DESAPROPRIAÇÃO -LEVANTAMENTO DOS DEPÓSITOS EFETUADOS - Processo Digital nº: 1000310-64.2025.8 26.0114 - Classe: Assunto: Desapropriação - Servidão Administrativa - Requerente: COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ; Requerido: Morito Fujimoto e outro. Prioridade Idoso - Tramitação prioritária. EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 1000310-64.2025.8.26.0114. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública, do Foro de Campinas, Estado de São Paulo, Dr(a) FRANCISCO JOSE BLANCO MAGDALENA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que o(a) COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ move uma Desapropriação - Servidão Administrativa de Desapropriação contra MORITO FUJIMOTO e ESPÓLIO DE MIWAKO FUJIMOTO, objetivando a Servidão Administrativa por utilidade pública, da Gleba de terras designada como antigamente como lote 33, com área de 3.476,72 m2, do imóvel do Requerido, localizado no Município de Campinas, com número da matrícula 11.576, matriculado no 2º Cartório de Registro de Imóveis de Campinas, Estado de São Paulo, assim caracterizada: Faz frente para a estrada projetada, onde mede 279,44 m2, do lado esquerdo de quem da estrada olha para o imóvel divide com o lote 32, onde mede 858,69 m2, do lado direito divide com o lote 34, onde mede 961,05 m2, e nos fundos divide com o lote 21, através do córrego Água Funda, numa distância de 133,00 m2., declarados de utilidade pública por meio da Resolução Autorizativa Nº 15.680, de 3 de dezembro de 2024. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 30 de maio de 2025 DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA. Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FRANCISCO JOSE BLANCO MAGDALENA, liberado nos autos em 02/06/2025 às 17:47. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocu do, informe o processo 1000310-64.2025.8.26.0114 e código 5w1sLNBy.

e-confiança AVISO DE LEILÃO PÚBLICO Nº 01/2025 Protocolo SEI EMDEC.2023.00005942-05 – Chamamento Público nº 006/2023 e da Leiloeira Oficial Marilaine Borges de Paula (matrícula JUCESP nº 601/2000), torna público que realizará Leilão Eletrônico, do tipo maior lance por lote, para alienação de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas inservíveis pertencentes ao patrimônio da EMDEC, nos termos da legislação vigente. **Data do Leilão: 05**

de agosto de 2025 a partir das 10h. Modalidade: Eletrônico, 100% on-line pelo site confiancaleiloes.com.br (plataforma e-leiloes.com.br). Edital completo e relação de lotes disponíveis: www.e-leiloes.com.br ou www.emdec.com.br. Visitação pública e localização dos veículos: Aberto a visitação dia 04/08/2025 das 09h às 16h30min. EMDEC 01 – Rua Antônio Manoel, nº 50, Vila Industrial, Campinas/SP. EMDEC 02 – Rua Miguel Cascaldi Júnior, nº 141, Bairro São José, Campinas/SP. Os bens serão vendidos no estado de conservação em que se encontram, sem garantia, podendo ser retirados ou reorganizados em lotes a critério da EMDEC. Legislação Aplicável: Lei nº 13.303/2016, Decreto Federal 21.981/32, Lei nº 9.503/97 (CTB), Leis Estaduais nº 15.911/2015 e 16.286/2016, Resoluções CONTRAN nº 611/2016 e nº 623/2016, entre outras disposições legais pertinentes. Campinas/SP, 15 de julho de 2025. EMDEC – Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas

Mais informações: (16) 3515-8000 l atendimento@e-leiloes.com.br l www.confiancaleiloes.com.b